



CESTA BÁSICA EM ALTA

Os preços dos gêneros básicos que compõem a Ração Essencial Mínima registraram, em outubro de 2007, variação positiva na ordem de 3,59 pontos percentuais em relação a setembro último passado. Com este resultado o acumulado no ano é de 10,28 pontos percentuais

Para realizar a pesquisa da Cesta Básica, o IPC - Moc baseia-se na composição dos principais grupos alimentícios definidos pelo Decreto-lei 399, de 30 de abril de 1938, única legislação referente ao assunto em vigor no país, que define os produtos e as quantidades ideais que um trabalhador adulto deve consumir, durante o mês, para se produzir como força de trabalho.

O trabalhador local, com renda bruta de R\$380,00 (Trezentos e oitenta Reais), utilizou, em outubro de 2007, 38,76% de seu salário para a compra dos treze produtos que compõem a cesta básica em suas respectivas quantidades. Essa cesta custou ao trabalhador R\$ 147,30 (Cento e Quarenta e Sete Reais e Trinta Centavos) em oposição a R\$142,20 (Cento e quarenta e dois Reais e vinte centavos) setembro próximo passado.

Após a aquisição da Cesta Básica restaram ao trabalhador R\$ 232,70 (Duzentos e Trinta e Dois Reais e Setenta Centavos) para as demais despesas, como moradia, saúde e higiene, serviços pessoais, lazer, vestuário e transportes.

Com relação às horas trabalhadas no mês de outubro de 2007, foi necessário ao trabalhador despende de sua jornada de trabalho mensal 93 horas e 03 minutos, em oposição 89 horas e 45 minutos do mês anterior, para adquirir os alimentos básicos à sua subsistência.

Dentre os treze produtos que compõem a Cesta Básica, as variações positivas ocorreram nos preços dos produtos: feijão, 17,43%; batata, 8,99%; banana, 8,32%; tomate, 6,22%; arroz, 3,32%; óleo, 2,99%; café, 2,93%; carne bovina, 1,60%; leite tipo C, 1,12%.

A variação negativa ocorreu no preço do açúcar, -3,07%.

Vale ressaltar que a farinha de mandioca e o pão-de-sal mantiveram seus preços estáveis no mês de outubro de 2007.

A TAB. 2 apresenta o comportamento dos preços dos produtos que compõem a Cesta Básica de Alimentação.



TABELA 2
CUSTO DA CESTA ALIMENTAR ESSENCIAL MÍNIMA DO ASSALARIADO
DA CIDADE DE MONTES CLAROS (MG) NO MÊS DE OUTUBRO/2007.

PRODUTOS	QTDE.	GASTO MENSAL (%)		TEMPO DE TRAB. EM HORAS		VARIÇÃO EM RELAÇÃO MÊS ANTERIOR (%)
		Setembro	Outubro	Setembro	Outubro	
1. Carne Bovina	4,5kg	26,94	27,37	17h01 min	17h17 min	1,60
2. Leite tipo C	6,0 l	9,82	9,93	06h12min	06h16min	1,12
3. Feijão	4,5kg	9,98	11,72	06h18min	07h24min	17,43
4. Arroz-amarelão	3,6kg	3,91	4,04	02h28min	02h33min	3,32
5. Farinha	3,0kg	8,00	8,00	05h03min	05h03min	Estável
6. Tomate	12,0kg	20,10	21,35	12h41 min	13h29min	6,22
7. Batata	6,0kg	8,90	9,70	05h37min	06h07min	8,99
8. Pão de Sal	6,0kg	32,04	32,04	20h14min	20h14min	Estável
9. Café	300 g	3,07	3,16	01h56min	01h59min	2,93
10. Banana-caturra	7,5kg	9,86	10,68	06h213in	06h44min	8,32
11. Açúcar	3,0kg	3,91	3,79	02h28min	02h23min	-3,07
12. Óleo	750ml	1,67	1,72	01h03min	01h05min	2,99
13. Margarina	750g	4,00	3,80	02h31 min	02h24min	5,00
TOTAL		142,20	147,30	89h45min	93h03min	3,59

FONTE: IPC Montes Claros/ Departamento de Economia